

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



VIVÊNCIAS NO PIBID MÚSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE ARTES

Daniel Venancio de Jesus
Acadêmico de Música/ Unimontes
danielvenanciomanfredini@gmail.com

Emanuel Neri Pereira
Acadêmico de Música/ Unimontes
emanuelneri68866@gmail.com

Sthefany Fabiane Santos Cardoso
Acadêmica de Música/ Unimontes
sthefanycardoso1904@gmail.com

Igor Hemerson Coimbra Rocha
Professor de Música/ Unimontes e Coordenador do PIBID/Música
igor.coimbra@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Formação Docente. Interdisciplinaridade. Educação Musical.

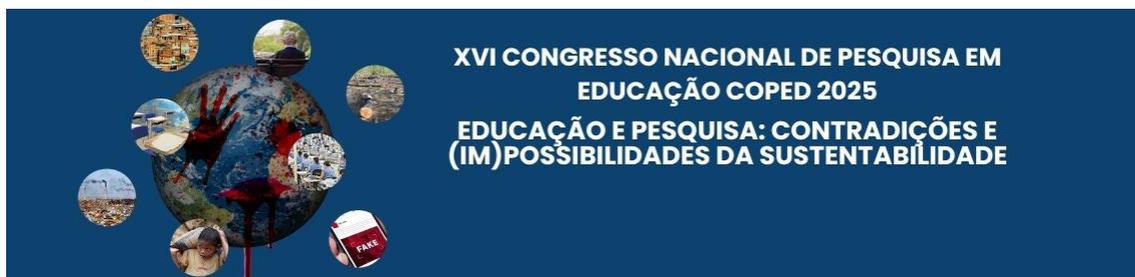
Resumo – Relato de Experiência

Este estudo apresenta a experiência de licenciandos em Música da Unimontes no PIBID Música, na Escola Estadual Salvador Filpi. No primeiro bimestre, acompanharam aulas da professora Ana Paula N. Paulino sobre arte contemporânea, linguagens artísticas, culturas do Egito e da Grécia Antiga e monumentos de Montes Claros. Participaram também de atividades práticas com alunos do 8º Ano, como a confecção de origamis, que facilitaram o vínculo com os estudantes. Observações e conversas revelaram afinidade dos alunos com a música, especialmente Phonk e Rap. Mesmo sem abordar diretamente conteúdos musicais, a experiência mostrou-se valiosa, reforçando a necessidade de formação polivalente no ensino de Arte.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A prática no PIBID Música permitiu vivência escolar real e ampliou a compreensão sobre o ensino de Arte. Justifica-se pela importância de preparar docentes para atuar em diferentes linguagens, frente a uma organização curricular que nem sempre contempla a música.

Problema norteador e objetivos



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Como desenvolver a formação docente em Música em contextos escolares que possuem outras linguagens artísticas dentro do componente curricular Arte? Relatar a experiência vivenciada na escola parceira; identificar os interesses musicais dos alunos; refletir sobre a formação docente polivalente exigida pelo ensino de Arte.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A abordagem metodológica foi qualitativa, baseada na observação participante. Os licenciandos acompanharam aulas, realizaram registros das práticas observadas e dialogaram com os estudantes, fizeram diário de campo, e análise da BNCC e do PPP escolar.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática baseou-se em Tardif (2002), sobre os saberes docentes, e Barbosa (2005), que defende o ensino interdisciplinar em Arte. Também se apoia na BNCC (2018), que propõe o ensino integrado das linguagens artísticas, valorizando o protagonismo estudantil e a diversidade cultural.

Resultados da prática

Observou-se forte vínculo dos alunos com a música, em especial Phonk e Rap. A vivência revelou a presença musical no cotidiano escolar e contribuiu para formar um olhar docente mais atento à diversidade cultural.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência fortaleceu o vínculo entre universidade e escola pública, promovendo uma formação sensível à realidade dos alunos. Ao reconhecer seus interesses musicais, valoriza-se a cultura juvenil. A vivência se relaciona ao eixo COPED "Saberes e Práticas Educativas".

Considerações finais

A atuação no PIBID Música demonstrou que, mesmo em contextos nos quais a música não é abordada diretamente, é possível identificar oportunidades de inserção da linguagem musical por meio da escuta ativa e do olhar sensível do professor em formação. A experiência ressaltou a importância da polivalência e da interdisciplinaridade na formação docente em Arte.

Referências

- BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
BNCC – **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, 2018.
TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.